

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, PARA FUNCIONÁRIOS DA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Relatoria:** Fernanda Lobo Pimenta  
IVANDO DE SOUSA LIMA

**Autores:** JULIANA DE CÁSSIA SANTIAGO CALUMBY  
MARIA AMANDA DO CARMO REIS  
FABIANE RAFAELE ARAÚJO DE SOUSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Educação permanente em Saúde (EPS), é considerada uma importante estratégia do SUS, e traz consigo um conceito de aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos, buscando articular a integração entre ensino e serviço, com vistas ao fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Objetivo: Relatar uma experiência com a EPS, vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com base metodológica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Método: Para promover a educação permanente em saúde, foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem uma pequena palestra para o público -alvo, contando com a participação de 20 pessoas, entre elas enfermeiros, ACS's, acadêmicos de enfermagem, técnicos de enfermagem e estagiários e colaboradores, na qual foram enfatizados temas importantes, como o acolhimento cordial ao paciente, a empatia, a resolubilidade, o trabalho em equipe, bem como o uso adequado de EPI's, frisando que estas são algumas das atitudes que visam qualificar o atendimento ao usuário. Em seguida foi aberta a roda de conversa, para esclarecimento de dúvidas e troca de saberes. Resultados: Os profissionais e colaboradores demonstraram interesse na apresentação, para a educação permanente em saúde, alguns poucos, com certo receio quanto a mudança de hábitos no ambiente de trabalho. Porém no momento da roda de conversa a maioria demonstrou conhecimento prévio proveniente de outras capacitações e dispostos à adequação. No geral notou-se a necessidade da educação permanente nesse ambiente, como forma de minimizar as dificuldades de cada um em suas determinadas funções, assim como potencializar as ações já efetivas. Conclusão: A experiência relatada confirmou a importância de se aplicar a educação permanente em saúde nas UBS's, como indispensável, afim de qualificar os atores do serviço para o trabalho coletivo, bem como proporcionar melhor atendimento aos usuários dos serviços de saúde, além de elucidar as dúvidas dos profissionais e colaboradores, priorizando a segurança e bem estar individual, do usuário, e de toda equipe.